

ÍNDICE

PREFÁCIOS	6
INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I: A PRÉ-HISTÓRIA // O PERÍODO ROMANO // A HERANÇA MUÇULMANA	9
O início da arqueologia / <i>Cronologia das escavações da necrópole do Casal do Pardo</i>	9
Émile Cartailhac	10
António Inácio Marques da Costa	11
Lapa do Fumo / <i>Cronologia: c. 1 600 000 a.C. - 1500 a.C.</i>	14
A importância da cerâmica	15
Os Cro-Magnons / <i>A Mina da Adiça</i>	16
<i>Cronologia 2000a.C. a 1000d.C.</i>	20
Os castros do Neolítico Final e Idade do Cobre na zona da pré-Arrábida	21
Monumento funerário da Roça do Casal do Meio / <i>Em Abul, uma feitoria fenícia</i>	22
E os Celtas? / E os Gregos?	23
A serra da Arrábida e os Promontórios Barbárico e de Neptuno	24
Chibanes ou Chuvana?	25
O início da cristandade em Troia	26
Rúfio Avieno e a <i>Ora Marítima</i>	27
Sistemas de rega árabe / <i>O Casal do Bispo</i>	29
A alcária do Alto da Queimada / <i>Cronologia da ocupação do Castelo de Palmela</i>	31
CAPÍTULO II: D. AFONSO HENRIQUES // ORDEM DE SANTIAGO // IDADE MÉDIA.....	32
1.ª Dinastia: cronologia 1070-1211	32
O Vale Vitória	34
1.ª Dinastia: cronologia 1211-1279	35
A mata real ou régia / O testamento de D. Sancho I	36
Portugal ou o conceito de país	37
Regras da Ordem de Santiago	39
1.ª Dinastia: cronologia 1279-1383	40
D. João, D. Brites e a Quinta da Bacalhoa	41
D. Constância e D. Pedro / O culto a Nossa Senhora do Cabo	42
Nuno Álvares Pereira em Setúbal / Nuno Álvares Pereira, Fernão Lopes e João das Regras / A aliança com Inglaterra	44
CAPÍTULO III: COMO ERA A VIDA NA PALMELA MEDIEVAL	45
Os hospitais	51
A Lei das Sesmarias / A peste negra	52
Os pregões	54
O tombo de Palmela	57
CAPÍTULO IV: A DINASTIA DE AVIS // OS DESCOBRIMENTOS // OS FILIPES	58
O Infante D. Fernando	59
2.ª Dinastia: cronologia 1385-1495	60
Pero da Covilhã e Afonso de Paiva, os espiões de D. João II	61
D. Leonor, a rainha mais rica da Europa	63
As prendas de D. Manuel ao Papa Leão X	64
Joana a Louca e os Habsburgo	65

Diogo Boitaca	66
O complexo real de Vale de Zebro	67
2.ª Dinastia: cronologia 1495-1580	68
3.ª dinastia: cronologia 1580-1640	70
A visita de Filipe III a Azeitão	71
Setúbal foi fundada por Tubal	72
CAPÍTULO V: O MORGADO DA QUINTA DA FONTE DO ANJO	74
Casa que traz Catarina Mendez / O que é um morgado?	75
A origem dos Bacelos	78
Jerónimo de Brito e Melo	79
A capela da quinta da Fonte do Anjo	82
Padre Manuel Marques Nabeto / O padre que não era padre / A Festa de Todos os Santos	83
Manuel Caetano de Sousa / Bula da Cruzada / Clérigo secular	86
A disputa pela água	87
Maria Ana Leopoldina de Holstein Beck	88
A Bichinho de Conta	89
Cronologia da Quinta da Fonte do Anjo	90
O Duque de Palmela e a Quinta do Anjo	91
Terá sido Duque de Palmela a descobrir as grutas?	92
Manuel Isidoro de Matos	93
Como surgiu a Vinha da Bicha? / Árvore Genealógica 1	94
Árvore Genealógica 2	95
Árvore Genealógica 3	96
Árvore Genealógica 4 / Os numerosos conventos	97
Árvore Genealógica 5 / O palácio de Calhariz	98
João de Brito e Melo / Os Fortuna – Os pardos do marquês das Minas / Árvore Genealógica 6	99
Árvore Genealógica 7	100
Balbina de Sousa e Manuel Guilherme de Sousa / Árvore Genealógica 8	101
CAPÍTULO VI: ALDEIA DO ANJO // ALDEIA DOS PINHEIROS // ALDEIA DOS LADRÕES	102
A ribeira de Coína	102
CAPÍTULO VII: AS MANOBRAS MILITARES DO OLHOS D'ÁGUA	103
CAPÍTULO VIII: MEMÓRIAS PAROQUIAIS DE S. PEDRO, 1758	104
CAPÍTULO IX: OS BRAGANÇAS // O TERRAMOTO DE 1755 // O MARQUÊS DE POMBAL	111
4.ª Dinastia: cronologia 1640-1750	111
Salvador Correia de Sá e Benevides / Os quatro irmãos Álvares Sardinha / O sal de Setúbal e o Tratado de Haia	112
Como era Lisboa em 1620	113
O sinal de trânsito mais antigo / Padre António Vieira	114
O terramoto em Palmela	116
O terramoto e maremoto em Setúbal / O maremoto nos Açores	117
Os números oficiais do terramoto	120
A baixa e a gaiola Pombalina	121
Os duques de Aveiro / Palácio de Azeitão: prisão de jesuítas e fábrica de Chitas	122
Diogo Inácio de Pina Manique	123
CAPÍTULO X: INVASÕES FRANCESAS // ABSOLUTISTAS // LIBERAIS	124

D. João VI	124
4. ^a Dinastia: cronologia 1750-1826	125
Manuel Maria Barbosa du Bocage / Fernando dos Santos	126
Cronologia das Guerras Peninsulares	129
A declaração de guerra de D. João VI	130
A revolta de Olhão.....	131
Luísa Todi / O vinho dos mortos	133
A repressão / O general Massena	134
A guerra de palavras	135
Descrição de hum espia Francez / Manuel Isidro da Paz	136
Gomes Freire de Andrade	137
4. ^a Dinastia: cronologia 1826-1861	138
A independência do Brasil / O ano sem verão	139
Confusão com os Pedros?	140
NOTÍCIAS DE PALMELA	141
Palmela vista pela correspondência militar	141
Um relatório militar de 1811	141
D. Carlota Joaquina	142
Agostinho José Freire	143
O recrutamento militar	144
O laço e as suíças	145
D. Maria II	146
A Quinta do Anjo e Cabanas durante a guerra civil	147
O Mata-frades / Nem só guerras aconteceram neste período	148
Setembristas / Cartistas / A Quadrupla Aliança	150
As pestes de 1833 e 1856	152
A batalha do Alto Viso em Setúbal	153
O analfabetismo e a primeira escola na Quinta do Anjo	154
As sociedades filarmónicas em Palmela / E viva a telegrafia!	155
O trem movido a petróleo	157
Jornais de Setúbal no séc. XIX	158
Hermenegildo Brito Capelo / O Mapa Cor de Rosa e o Ultimato Britânico	159
Visitas da família real a Setúbal, Palmela e Arrábida	160
Aquário Vasco da Gama / Querida Mãe	161
D. Afonso de Bragança, o «O Arreda»	162
4. ^a Dinastia: Cronologia 1861-1910	163
CAPÍTULO XI: AS FÉRIAS DE HANS-CHRISTIAN ANDERSEN EM SETÚBAL	164
CAPÍTULO XII: NOSSA SENHORA DA ATALAIA E O CÍRIO DAS CABANEIRAS	166
Quatro círios da freguesia de Palmela.....	167
O Círio de Palmela	168
Notas de fim de texto	178
Créditos das imagens	184
Bibliografia	185